

ANÁLISE DO ENDOTÉLIO CORNEANO DE JIBÓIAS (BOA CONSTRICTOR) UTILIZANDO A MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA. *Grazziane Maciel Rigon, Pedro Macinni Guedes, Marcos Tucunduva de Faria, Luis Felipe de Moraes Barros, Paulo Sergio de Moraes Barros,**João Antonio Tadeu Pigatto (orient.) (UFRGS).*

Entre os fatores responsáveis pela manutenção da espessura e da transparência corneana inclui-se o funcionamento regular das células endoteliais. O conhecimento da ultra-estrutura e das condições endoteliais subsidia o entendimento de fenômenos que ocorrem com o endotélio corneano. Inusitadamente ao se recorrer à literatura não se encontram avaliações detalhadas das condições endoteliais das diferentes classes de animais. Neste sentido procurou-se estudar a ultra-estrutura e os parâmetros morfométricos das células do endotélio corneano de jibóias (*Boa constrictor*) híidas utilizando a microscopia eletrônica de varredura. Utilizaram-se dez olhos de jibóias, machos ou fêmeas, adultas, provenientes do Instituto Butantan de São Paulo. Após exame oftálmico, "post-mortem", valendo-se de biomicroscópio com lâmpada de fenda portátil foram selecionados somente olhos com córneas híidas. As amostras foram preparadas para estudo à microscopia eletrônica de varredura junto ao Centro de Microscopia Eletrônica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A superfície endotelial posterior foi analisada utilizando microscópio eletrônico de varredura. De cada córnea analisaram-se 100 células endoteliais. Avaliaram-se a ultra-estrutura, o número de lados, a área celular média e a densidade das células do endotélio corneano. A análise ultra-estrutural das células do endotélio corneano de jibóias demonstrou a presença de células poligonais com microvilosidades e vesículas pinocíticas. Relativamente à forma celular encontraram-se células hexagonais (69%), pentagonais (17%), heptagonais (11%) e octagonais (3%). A área celular média foi de $514 \pm 48 \mu\text{m}^2$ e a densidade celular de 1945 ± 632 células por milímetro quadrado. Os resultados preliminares permitem afirmar que a ultra-estrutura e a morfometria das células do endotélio corneano de jibóias é semelhante aos observados em outros vertebrados. (PIBIC).